

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2012

1 Aos 13 dias do mês de julho de 2012, as 09h00min, reuniu-se a Câmara Consultiva Regional do
2 Alto São Francisco - CCR Alto, na Faculdade de Medicina da UFMG - Sala da Congregação, situada à
3 Avenida Alfredo Balena, nº 190, Bairro Santa Efigênia - Belo Horizonte/MG. **Participaram os**
4 **seguintes conselheiros:** Valter Vilela Cunha, COPASA - Companhia de Saneamento de Minas
5 Gerais; Dóris Aparecida Garisto Lins, ASSEMAE - Associação das Empresas Municipais de Água e
6 Esgoto; Wagner Soares Costa, FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Jadir
7 Silva de Oliveira, SIAMIG/SINDAÇUCAR - Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado
8 de Minas Gerais; Carlos Alberto Santos Oliveira, FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do
9 Estado de Minas Gerais; Luciano Souza Ribeiro, COOPEIXE - Cooperativa dos Piscicultores do Alto e
10 Médio São Francisco; Norberto Antônio dos Santos, Instituto Opará; Antônio Eustáquio Vieira,
11 Movimento Verde de Paracatu; Geraldo José dos Santos, Associação Comunitária Sobradinho II;
12 Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy; Renata Maria de Araújo, SEMAD - Secretaria de
13 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Hildelano Delanusse Theodoro -
14 Faculdade Arnaldo. **Participaram também:** José Maciel Nunes de Oliveira - Secretário CBHSF; Edite
15 Lopes de Souza - Presidente CBHSF; Cláudio Pereira da Silva - Coordenador CCR Médio SF
16 (DIREC/CBHSF); José Bernardino Rios Júnior - CBH do Rio Pará; Silvia Freedman Ruas Durães - CBH
17 Entorno da Represa de Três Marias; Rogério de Oliveira Sepúlveda - CBH Rio das Velhas; Nélida
18 Mara Menezes, CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais; Maria Lúcia Follador, Ricardo
19 Coelho - CDLJ Publicidade; Ana Cristina da Silveira e Rúbia Santos Barbosa - AGB Peixe Vivo. O
20 Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica São Francisco - CBHSF, Sr. José Maciel Nunes de
21 Oliveira inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz a leitura dos pontos de pauta para
22 discussão: a situação atual da Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco; defesa da
23 senhora coordenadora Delvane Fernandes; providências e encaminhamentos. Salaria que a
24 reunião foi uma solicitação dos membros desta Câmara durante a XXI Reunião Plenária Ordinária
25 do CBHSF, e que a DIREC está presente apenas para realizar a mediação da reunião. Informa aos
26 conselheiros que de acordo com a Deliberação CBHSF nº 52/2010 não há quórum para
27 deliberações, este representa 50% (cinquenta por cento) dos conselheiros presentes, porém, não
28 é um impedimento para a discussão. Com a palavra o Sr. Wagner Costa relata que a CCR Alto SF
29 sempre trabalhou de forma desorganizada, sem confecção de atas e outros documentos
30 importantes, além disso, os CBHs afluentes nunca indicaram formalmente a participação na

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2012

31 Câmara, sendo assim, os representantes destes comitês presentes não podem ser contados no
32 quórum. O Sr. Marcus Vinícius Polignano acha que o quórum é muito alto e informa que a CCR
33 Alto SF nunca levou em consideração este quesito para realização das reuniões, sugere a revisão
34 do regimento. Estabeleceu-se que a votação seria pela maioria dos participantes. Em seguida, Sr.
35 Valter Vilela expôs o episódio ocorrido na XXI Plenária Ordinária do CBHSF, em que os membros da
36 CCR Alto SF não aceitaram a destituição imediata da coordenadora e que o relatório da sindicância
37 da ANA - Agência Nacional de Águas, não foi encaminhado conforme formalização do CBHSF. Na
38 sequência, Sr. Marcus Vinícius Polignano lamenta a ausência da Sra. Delvane Maria Fernandes e
39 diz que o afastamento da mesma como coordenadora da CCR Alto SF no período eleitoral é um
40 direito dela e que o Sr. Márcio Pedrosa, assumiria a coordenação, já que é o secretário da Câmara.
41 O mesmo não concorda com a forma que a ANA se colocou perante a situação, fechando o
42 escritório da CCR Alto SF, e por não ter encaminhado todo o processo para discussão no âmbito do
43 CBHSF. Em seguida, o Sr. Geraldo José dos Santos não reconhece a legitimidade da ANA ao
44 solicitar o fechamento do escritório, declara que o CBHSF deve ter autonomia e independência.
45 Em seguida, o Sr. Antônio Eustáquio declara que o problema não é da CCR Alto SF e sim da ANA e
46 da AGB Peixe Vivo. A Sra. Renata Araújo, esclarece que uma sindicância corresponde a uma
47 investigação interna e que não dá o direito de defesa ao investigado, este pode ou não ser ouvido.
48 O objetivo da sindicância é analisar fatos, provas e documentos, no final pode concluir pela
49 abertura de processo. Já no processo administrativo, o investigado tem direito de defesa; diz ainda
50 que a ANA tem legitimidade para instalar sindicância, pois é uma das competências das agências
51 reguladoras. Ressalta que todos os representantes de Comitê estão exercendo função pública,
52 sem vínculo permanente com o estado. Acredita que legalmente, o Conselho Nacional de Recursos
53 Hídricos pode intervir no Comitê, conforme Resolução nº 5; fala ainda que o papel da ANA seria
54 informar ao Comitê que abriu uma sindicância diante dos fatos apontados, manifestando-se
55 através de uma Nota Técnica. Logo após, o Sr. Wagner Costa diz que o escritório situado no
56 município de Pirapora/MG não estava previsto no Plano Diretor nem no Contrato de Gestão;
57 considera legítima a interferência da ANA, diz que agiu sobre o Contrato, já que esta é a
58 contratante do serviço e responsável pelo gerenciamento e prestação de contas do recurso da
59 cobrança. Sugeriu que a CCR Alto SF instalasse uma Comissão de Sindicância, pois se o recurso da
60 cobrança está sendo utilizado indevidamente, este fato tem que ser apurado. Com a palavra o Sr.

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2012

61 Geraldo José dos Santos apoia a proposta e discute novamente sobre a forma de atuação da ANA,
62 colocando-a como inadequada e imprópria. Diz também que a ANA utilizou de informações
63 unilaterais para fechar o escritório, e que as instalações do comitê são decididas no próprio
64 comitê. O Sr. Antônio Eustáquio, concorda com a implantação da sindicância e sugere a presença
65 do Ministério Público na reunião da CCR Alto SF. Com a palavra o Sr. Valter Vilela, que diz que
66 devemos nos ater aos fatos, pois estamos discutindo um fato concreto. A atitude da ANA não
67 interessa, temos que apurar o ocorrido, ou se leva a sério esta questão, ou o Estado de Minas
68 Gerais sairá desmoralizado no CBHSF. Em seguida o Sr. Marcus Vinícius Polignano sugere a
69 elaboração de um documento oficial a ser encaminhado à ANA, para apontar a forma de atuação
70 da mesma, considerada inapropriada e indevida. O mesmo faz dois encaminhamentos: 1º)
71 Elaboração de documento contendo o posicionamento da CCR Alto SF; 2º) implantação da
72 comissão de sindicância. O Sr. Cláudio Pereira, relata que não cabe à ANA interferir no comitê; diz
73 ainda que caso algum coordenador não esteja agindo na legalidade é a pessoa que deve ser
74 destituída e não culminar no fechamento do escritório. O Sr. Rogério Sepúlveda expõe que o
75 Comitê deve aprimorar o controle sobre o funcionamento dos seus escritórios, que a gravidade da
76 situação exige uma reação rápida. Na sequência, o Sr. Antônio Eustáquio solicita que a CCR Alto SF
77 convoque a ANA e a AGB Peixe Vivo para prestarem esclarecimentos sobre o fechamento do
78 escritório. A Sra. Dóris Aparecida informa que tomou conhecimento dos fatos e que a situação é
79 muito preocupante, propõe que os documentos da sindicância realizada pela ANA sejam
80 solicitados. Com a palavra o Sr. Carlos Alberto, que discorda da abertura de uma sindicância, pois
81 avalia que esta já foi realizada pela ANA e concorda com a elaboração do documento de
82 manifesto. Em seguida, o Sr. Marcos Vinícius Polignano, ressalta que o grupo tem que assumir a
83 responsabilidade, deve tomar decisões políticas, que é lamentável a coordenadora Delvane não
84 estar presente, pois deixou todos na berlinda, é necessário o resgate da dignidade no processo. O
85 Sr. Wagner Costa sugere que seja levado à plenária do CBHSF a proposta de destituição da
86 coordenação e que seja informado que a CCR Alto SF elaborou um documento a ser encaminhado
87 à ANA. Sugere a votação das propostas. Neste momento, a Sra. Silvia Freedman pede a palavra e
88 diz que as partes envolvidas devem ser ouvidas, concordando com a instauração da comissão de
89 sindicância. Aprovação por unanimidade do encaminhamento do documento de manifesto contra
90 a interferência da ANA. O Sr. Maciel coloca em votação a instauração da Comissão de Sindicância;

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2012

91 10 votos a favor e 3 contra: Sra. Renata Araújo, Sr. Carlos Alberto e Sr. Jadir Silva. O secretário José
92 Maciel informa que a comissão de sindicância será estabelecida por meio de uma Resolução
93 DIREC, pois não há quórum para deliberação da CCR Alto SF nesta reunião. Foi estabelecido que a
94 Comissão de Sindicância será composta por 3 membros: Sr. Wagner Soares, representante da
95 FIEMG, Sr. Marcos Vinícius Polignano, representante do Instituto Guaicuy e Sr. Rogério Sepúlveda,
96 representante do CBH Rio das Velhas. A referida comissão terá o prazo de 30 dias para a entrega
97 do relatório final. Estabeleceu-se que durante os informes da XI Plenária Extraordinária a ser
98 realizada no dia 01/08/2012 em Brasília/DF, a CCR Alto SF, por meio de um representante,
99 esclarecerá sua decisão em instituir uma Comissão de Sindicância, e o resultado da mesma será
100 levado à Plenária do Comitê. Não havendo mais assuntos a tratar, o secretário do CBHSF encerrou
101 a reunião da qual se lavrou a presente ata.

102
103
104
105
106

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário do CBHSF

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 04/09/2012.